

Amagis

NA IMPRENSA

NOVEMBRO DE 2013

FOLHA DE SÃO PAULO (FREDERICO VASCONCELOS) • 3 DE NOVEMBRO DE 2013

Juízes dão medalhas a Frei Betto e Cardozo

Foto: Adriano Boaventura/Amagis



Frei Betto, juiz João Ricardo Costa, Herbert Carneiro (presidente da Amagis) e José Eduardo Cardozo

Sob o título “Frei Betto revela como ‘indicou’ Joaquim Barbosa ao STF”, o texto a seguir foi distribuído pela Assessoria de Comunicação Social da Amagis (Associação dos Magistrados Mineiros).

Ao questionar os critérios de nomeação de ministros dos tribunais superiores e a escolha do corpo diretivo de tribunais estaduais, o teólogo e escritor Frei Betto defendeu eleições diretas para esses cargos.

A defesa foi feita em discurso perante o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e uma plateia de dirigentes de tribunais superiores, estaduais e trabalhistas, e magistrados, durante cerimônia na noite de sexta-feira (1/11), na sede da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), em Belo Horizonte.

O dominicano, o ministro e outras três personalidades foram homenageados com a Medalha Guido de Andrade, principal honraria da Amagis, concedida a pessoas que contribuíram pela consolidação do estado de direito nos 25 anos da Constituição.

Filho do falecido juiz Antônio Carlos Vieira Christo, Frei Betto narrou sua própria experiência ao endossar a bandeira da Amagis e propor que os mais de 17 mil juízes brasileiros participem da eleição para os cargos diretivos e de ministros. “Está faltando democratização no Judiciário”, apontou ele, para constrangimento de uns e aplausos dos mais de 200 juízes presentes.

Para contestar os critérios atuais, o teólogo narrou sua própria experiência quando era assessor especial da Presidência da República no governo Lula (em 2003).

Segundo seu relato, conheceu casualmente, numa sala de embarque, o então procurador Joaquim Barbosa, quando trocaram impressões e cartões. Ao voltar a Brasília, foi consultado pelo ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, se conhecia algum jurista negro, porque o presidente Lula queria nomear um para o Supremo. Frei Betto deu-lhe o cartão de Barbosa. “O resto da história, os senhores conhecem”, disse ao sustentar a necessidade de democratização do Judiciário.

No embalo das revelações, o ministro José Eduardo Cardozo confessou cansaço com o cargo ante as inúmeras demandas, desde assuntos de consumidor, problemas com a Polícia Federal e, agora, até com o excesso de manifestações. “Tudo passa por ali. Quando tenho vontade de desistir, me lembro do poeta: ‘Vale a pena se a alma não é pequena’”, disse, manifestando solidariedade aos juízes mineiros, que, segundo ele, também sofrem com a carga processual e com os dramas da realidade social.

Além do ministro e de Frei Betto, foram homenageados o vice-presidente do TST, ministro Antônio José de Barros Levenhagem, o ministro aposentado do STF Eros Grau e o jornalista Emanuel Soares Carneiro, diretor-presidente da Rede Itatiaia de Rádio.

A comenda da Amagis leva o nome do falecido desembargador José Guido de Andrade, ex-presidente da Associação e tido como líder associativo dos magistrados mineiros.

HOJE EM DIA (BH) • 8 DE OUTUBRO DE 2013

**MANOEL HYGINO**

Jornalista

manoelhygino@santacasab.org.br

Os segredos da história mineira

Lançado no último dia 26, na Amagis, a 10ª edição de "Magiscultura", frequentemente aqui comentada, uma das sérias revistas culturais do país, com textos de desembargadores e juizes de Minas Gerais e, a partir de agora, também de outros Estados. Muito a propósito a edição. A começar porque estamos, neste ano, registrando o bicentenário da morte de Aleijadinho, homenageado na publicação pelo jornalista Francisco Brant com artigo sobre a vida e a obra de Antônio Francisco Lisboa. Aliás, a capa da edição é uma imagem de Cristo esculpida pelo Aleijadinho, em foto produzida por Sérgio Falci.

As ilustrações são da artista Sandra Bianchi e o projeto gráfico de Rafael Magalhães. Os autores neste número são os desembargadores Doorgal Andrada, João Quintino Silva, Luiz Carlos Biasuti, Gutenberg da Mota e Silva, Matheus Jardim e José Fernandes Filho; e os juizes Renato César Jardim, Llewellyn Davies A. Medina, Daniel César Botto Collaço, Bruto Terra Dias e Renato Zupo, e convidado o juiz Francisco Jaime Medeiros Neto, de Fortaleza, CE.

Mais recentemente, o brasileiro começou a descobrir a história do país, e a verdadeira história começou a ser contada. Especialmente, sem maiores preconceitos e subterfúgios. Estamos desvendando mistérios cuidadosamente guardados, a sete chaves. O jornalista e escritor Laurentino Gomes, o do "1808", é um dos mais populares e abriu campo para outros projetos de grande envergadura, tema já tão explorado, mas ainda rico manancial.

A propósito, foi no número 9 da "Magiscultura" que o juiz de direito aposentado José Anacleto Ferreira lembrou o caso de um inconfidente que escapou da condenação na devassa, ou seja, o dr. José de Sá Bittencourt e Accioli, o conhecido "moço de Sabará". Ele, galhardamente, safou-se do processo escrito, como exigência da legislação da época, que não suprimia, contudo, as diligências extraprocessuais.

Aquele "doutor pequenino", cujo nome todos diziam ignorar, mas que no fundo era bem conhecido nos núcleos coloniais, é um personagem que mereceria mais interesse dos pesquisadores. E, como disse o juiz José Anacleto, a Inconfidência é tão importante, que resultou até na abertura de dois processos, que correram paralelamente por muito tempo para apuração dos fatos. Muitos deles permanecem obscuros. É hora de lançar luzes.

Membro da Academia
Mineira de Letras

BRASIL

Editor: Adriano Souto
asouto@hojemdia.com.br



JORNAL TUDO (BH) • 28 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO

2 PAULO CESAR DE OLIVEIRA



PCO

Comenda

Os ministros José Eduardo Cardozo, da Justiça, e Antonio José de Barros Levenhagen, do Tribunal Superior do Trabalho, o ministro Eros Grau, Frei Betto e o presidente da Itatiaia, Emanuel Carneiro, serão agraciados com a "Comenda Desembargador Guido de Andrade". Conferida pela AMAGIS, a medalha homenageia personalidades públicas e privadas que prestaram relevantes serviços à AMAGIS e ao fortalecimento da magistratura. O orador oficial será o desembargador Tiago Pinto. A solenidade será presidida pelo desembargador Herbert José Almeida Carneiro será no dia 1º de novembro no salão de festas da associação.

ESTADO DE MINAS (BH) • 1º DE NOVEMBRO DE 2013

ESTADO DE MINAS • SEXTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2013



CULTURA

3

MÁRIO FONTANA

AMAGIS

COMENDA GUIDO DE ANDRADE

Dos cinco condecorados pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) com a Comenda Desembargador Guido de Andrade, a ser entregue hoje, às 19h30, na sede da entidade, três deverão vir de Brasília. São eles o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Antônio de Barros Levenhagen; e Eros Grau, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. Frei Betto, outro agraciado, também é esperado. O quinto homenageado é o presidente da Rádio Itatiaia, Emanuel Carneiro. O desembargador Herbert Carneiro, presidente da Amagis, anfitrião. Haverá coquetel de confraternização.

AGORA (DIVINÓPOLIS) • 26 E 27 DE OUTUBRO DE 2013

Amagis apóia juiz Núbio de Oliveira

Entidade diz que magistrado terá oportunidade de se defender

Da Redação

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) divulgou ontem à tarde nota de desagravo em favor do juiz Núbio de Oliveira Parreiras. O titular da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Divinópolis é alvo de abertura de

Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por acusações de práticas consideradas irregulares à frente da Vara da Infância e Juventude no período de 2008 a 2010. De acordo com o documento, "trata-se de magistrado probo, independente e trabalhador, que

somente engrandece a magistratura mineira".

Segundo o documento, a abertura de Processo Administrativo Disciplinar, com a estrita observância dos meios constitucionais e legais, "prestará, no caso, para apuração de supostos fatos, equivocadamente imputados ao magistrado, e não significa,

definitivamente, punição. De outro lado, dará ao ilustre magistrado a oportunidade de reafirmar sua conduta ética, bem como evidenciar suas idoneidade e lisura pessoal e profissional".

— A Amagis estará sempre ao lado do magistrado e não abrirá mão de sua defesa — enfatiza o ma

O TEMPO (BH) • 26 DE OUTUBRO DE 2013

Divinópolis. Juiz teria expedido alvarás em desacordo com as prescrições legais para movimentar valores

Ex-titular da Vara da Infância será investigado

■ DA REDAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) investigará a conduta de um ex-titular da Vara da Infância e Juventude de Divinópolis, na região Centro-Oeste, suspeito de cometer faltas como internar crianças sem a situação jurídica definida e demorar a analisar processos. Além disso, foi identificada a abertura de uma conta-corrente — por convênio assinado pela vara — na qual eram depositados valores decorrentes de medidas despenalizadas.

De acordo com o CNJ, os valores eram movimentados por meio de alvarás expedidos pelo magistrado em desacordo com as prescrições legais e desvinculados de processos judiciais. O dinheiro teria sido usado para comprar equipamentos de escritório, pagar profissionais para auxiliar o trabalho da vara e construir uma casa para um menor.

A Corregedoria Geral da Justiça de Minas Gerais foi solicitada a abrir processo administrativo disciplinar que apurasse as responsabili-



Vista aérea do município onde fica a vara que magistrado

dades do magistrado. Após prestar esclarecimentos, as novas

Bahia entendeu que o processo deveria ser instaurado no próprio órgão. "A decisão da Corte mineira vai de novo", afirmou o juiz Núbio de Oliveira Parreiras.

Apoio. Em nota, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) afirmou que o magistrado é independente e trabalhador, e que a abertura do processo prestará para apurar supostos fatos, equivocadamente imputados a ele, e para dar ao juiz a chance de evidenciar sua idoneidade.

Nota, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) afirmou que o magistrado é independente e trabalhador, e que a abertura do processo prestará para apurar supostos fatos, equivocadamente imputados a ele, e para dar ao juiz a chance de evidenciar sua idoneidade.

O TEMPO (BH) • 25 DE OUTUBRO DE 2013

RAQUEL FARIA

raquelfaria@otempo.com.br



Pano pra manga

A Associação dos Magistrados Mineiros já saiu em defesa de Juarez de Azevedo, o juiz que poderá ser alvo de reclamação no CNJ por parte do grupo do prefeito de Nova Lima, Cássio Magnani, cassado por ele. Para a Amagis, o trabalho do juiz é "isento, correto e íntegro". Para aliados do prefeito, a sentença pela perda de mandato foi um ato político e abusivo.

AÇÃO INTEGRADA EM MINAS

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou ontem, em Belo Horizonte, que, assim como no Rio de Janeiro e São Paulo, serão programadas ações integradas entre as forças de segurança nacional com outros estados em que continuarem ocorrendo manifestações violentas. “Nossa ideia é ampliar essa integração. Começamos onde os casos (de violência) têm maior recorrência, mas Minas Gerais também receberá nosso convite para trocar experiências e análises e fazer as integrações necessárias”, disse Cardozo. O ministro foi homenageado na noite de ontem pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis).

Inteligência

Minas vai se reunir com ministro Cardozo

+ Em Belo Horizonte ontem, quando veio receber uma honraria da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), o ministro da Justiça José Eduardo Cardozo disse que Minas também será convidada para uma reunião a fim de discutir ações que possam coibir a atuação violenta de manifestantes.

Antes da cerimônia, Cardozo destacou que – a partir da reunião feita com os secretários de Segurança Pública de São Paulo, Fernando Grella, e do Rio de Janeiro,

José Mariano Beltrame, para tratar da ação dos Black Blocs, – outros Estados serão chamados para discutir modelo de combate ao vandalismo.

“Minas receberá um convite com o objetivo de fazer as mudanças necessárias”, ressaltou. No Estado, continuam acontecendo protestos, principalmente nas rodovias.

(Guilherme Reis)

Leia sobre o protesto na BR-040 na página 31